UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

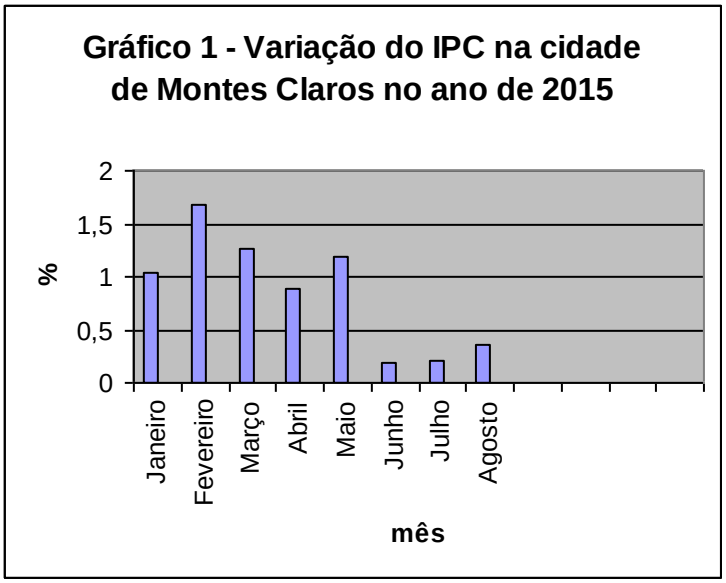
Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Fraudimi Rodrigues de Souza
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Rebeca Pereira Barros
Sandra Alves Martins
Victória Regina Pereira

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AGOSTO DE 2015

Em agosto de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,35%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 6,97% pontos percentuais. Com este resultado, o acumulado do ano é de 6,97% pontos percentuais. A variação dos preços em 2015 pode ser visualizada no GRAF. 1



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de agosto de 2015.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – AGOSTO 2015.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,11	0,39
2 VESTUÁRIO	-0,34	-0,02
3 HABITAÇÃO	0,01	0,01
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,36	-0,04
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,42	0,03
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,57	-0,04
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,54	0,02
ÍNDICE TOTAL		**0,35**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,11%, contribuindo com 0,39% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: Produtos Industrializados: **variações positivas:** creme de leite, 18,57%; maisena, 8,19%; doce de frutas, 4,80%; mostarda, 4,69%; queijo prato, 4,67%; catchup, 4,59%; azeitona vidro, 3,55%; leite longa vida, 3,38%; mortadela, 3,10%; milho de pipoca, 3,02%; mel de abelha, 2,88%; água de coco, 2,80%; manteiga. 2,78%; sucos de garrafa, 2,40%; iogurte, 2,33%; farinha de mandioca, 2,28%; bombons e bala, 2,24%; sopão, 1,85%; e, milho verde, 1,38%. **Variações negativas:** óleo de milho, -4,00%; coco ralado, -2,20%; óleo de soja, óleo de soja, e óleo de girassol, -1,70%; maionese e molho inglês, -1,60%; achocolatados, -1,30%; e, batata palha, -1,10%.
2. In natura**: Variações positivas**: maxixe, 24,00%; mexerica/tangerina, 20,26%; quiabo, 13,00%; kiwi, 8,50%; mamão, 4,85%; abacate, 4,77%; limão, 4,45%; berinjela, 3,97%; coentro/cebolinha/salsa, 3,24%; maracujá; 2,35%; e, mandioca, 1,45% **Variações negativas:** batata inglesa, -15,10%; brócolis, -13,80%; tomate, -12,00%; cebola seca, -11,80%; couve flor, -11,00%; beterraba, -10,20%; vagem, -9,00%; repolho, -7,40%; laranja, -6,30%; banana maçã, -5,20%; alho e cará/inhame, -4,00%; abacaxi, -3,80%; e, alface, -2,80%
3. Elaboração Primária**: variações positivas:** miúdos e vísceras, 4,50%; carne bovina, 1,92%; carne suína, 1,72%; e, leite pasteurizado, 1,55%. **Variações negativas:** arroz, -3,60%; pescados, -1,30%; feijão, -1,10%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** Self service, 8,28%; porções, 3,54%;

pizza, 3,38%; sucos, 2,85%; refrigerantes, 2,67%; churrasco, 1,98%; salgadinhos, 1,54%; e, bebidas destiladas, 1,30%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,34%, contribuindo com -0,02 para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1,Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** lençol/manta infantil, 6,56%; toalha de mesa, 4,22%. **Variações negativas:** cobertor, -20%; toalha de banho, -4,30%; colcha de pique/edredom, -2,20%; toalha de rosto, -1,93%.
2,Artigos de Vestuário e acessórios**: variações positivas:** uniforme escolar, 5,28%; anel, 5,20%; conjunto infantil, 2,99%; calça social, 2,85%; óculos, 1,98%; pijama/camisola, 1,02%; relógio de pulso, 0,78%; e, pulseira, 0,74%. **Variações negativas:** short, -8,00 bermuda, -4,40%; maio/biquíni, -3,40%**;** calça jeans, -2,70%; terno, -2,20%; camisa, -1,80%; cinto, -1,60%.
3,Tecidos e Aviamentos: **variações negativas**: elástico, -2,30%; colchete, -1,60%.
4. Calçados: **variação positiva:** sapato adulto, 1,00. **Variação negativa:** tênis adulto, -2,00%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva:** manutenção de sapatos, -3,00%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,01%, contribuindo com 0,01% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia**: preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas:** saco de lixo, 2,00%; amaciante, 1,94%; alvejante, 1,88%; ácido muriático, 1,42%; detergente, 1,40%; cera para assoalho, 1,20%; guardanapo, 1,01%. **Variações negativas:** esponja de espuma, -1,70%; pasta para calcados, -1,30%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico**: variações positivas:** verniz, 4,53%; conexões, 3,57%; tanque, 1,16%; esquadrias, 1,13%; cerâmica e lâmpadas, 1,04%; **Variações negativas**: fiação, -5,60%; cal, -4,80%; tinta, -3,30%; massa corrida, -2,10%; e, cimento, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,36% contribuindo com -0,04%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: ferro elétrico, 7,32%; radio relógio, 6,50%; tablet, 5,05%; computador, 5,00%; maquina de lavar, 4,98%; aparelho de DVD, 3,30%; aparelho de som, 2,75%; chapa para cabelo, 2,24%; vídeo game 1,50%; fogão, 1,36%; geladeira, 1,35%; TV, 1,20%; e, churrasqueira, 0,80%. **Variações negativas:** impressora, -7,40%; ventilador**,** -7,20%; secadora de roupas, -5,10%**;** antena parabólica, -3,90%; teclado,-4,83%; freezer, -4,60%; aparelho celular, -3,90%; batedeira de bolo, -3,80%; cafeteira, -3,60%; liquidificador, -3,40%; forno microondas, -3,10%; maquina de costura, -2,57%; circulador de ar, -1,90%;. sanduicheira/tostador, -1,60%.
2. Veículos: **variações negativas:** bicicleta, -4,60%; e, motocicleta, -4,40%.
3. Móveis: **variação positiva**: moveis infantis, 1,00%. **Variações positivas**: moveis para sala, -3,00%; armário de cozinha, -1,20%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: baixela inox, 12,13%; panela de pressão, 5,27%; filtro, 4,03%; bandeja, 3,00%; jarra, 2,88%; facas, 1,26%; aparelho de jantar/pratos,

1,17%; %. **Variações negativas:** peças de alumínio, -10,00%; forma para bolo/tabuleiro, -1,00%; e, garrafa térmica, -0,80%

5. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis.**
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,42% contribuindo com 0,03%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis.**
2. Transportes: **Variação positiva:** preços estáveis.
3. Combustível: **Variações positivas:** gasolina, 1,22%. **Variação Negativa:** álcool, -1,20%.
4. Gastos com Veículo**: Variação Negativa:** lubrificação, -1,10%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de -0,57%, contribuindo com -0,04% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis.**
2. Medicamentos: **Variação negativa:** digestivo, **-**11,00%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** alicate de unha, 5,20%; papel higiênico, 4,60%; acetona, 4,25%; esmalte, 2,90%; sabonete, 2,66%; creme de pele, 2,55%; máscara capilar, 2,38%; pasta dental, 1,24%; creme de barbear, 1,08%; e, batom, 1,04%. **Variações negativas:** pó facial, -10,30%; PVPI, -4,60%; mamadeira, -4,00%; band-aid, -2,60%; óleo para cabelo, -2,50%; água oxigenada e cotonete, -2,20%%; barbeador, -2,10%; iodo, -2,00%; glicerina e fortificante, -1,90%; gel fixador, 1,40%; e, amônia, -1,30%;

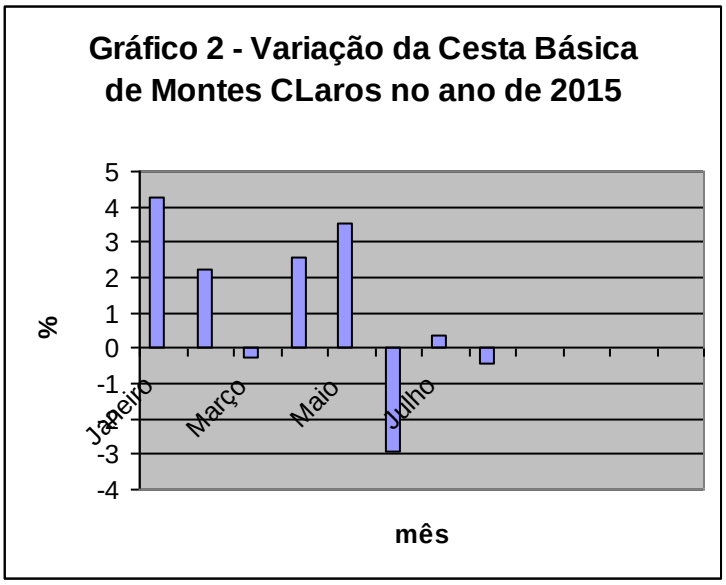
O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,54% contribuindo com 0,02%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** filme, 10,50%; cartolina, 4,00%; lapiseira, 3,33%; tesoura, 2,57%; pincel, 2,52%; hidrocor, 1,90%; durex, 1,47%; caderneta, 1,36%; compasso, 1,30%; quadro negro, 1,27%; mochila e bolsinha, 1,26%. **Variações negativas:** brinquedo, -4,60%; folha de papel, -1,50%.
2. Educação formal: **preços estáveis.**
3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva:** serviços pessoais, 3,85%.

CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo ***IPC/DEC/CCSA***, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Agosto de 2015, variação negativa de -0,42 pontos percentuais em relação a Junho de 2015. O acumulado no ano e de 9,46%. A evolução da Cesta Básica pode ser visualizada no GRAF. 2



Fonte: IPC/DEC/CCSA

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais

que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Agosto de 2015, 34,78% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 274,13 (Duzentos e Setenta e Quatro Reais e Treze Centavos) em oposição a R$ 275,29 (Duzentos e Setenta e Cinco Reais e Vinte e Nove Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 513,87 (Quinhentos e Treze Reais e Oitenta e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Agosto de 2015, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 95 horas e 12 minutos, em oposição a 95 horas e 36 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -10,86%; farinha de mandioca, -4,06%; óleo de soja, -2,97%; banana, -1,54%; e, feijão, -1,09%.

As variações positivas ficaram por conta do aumento dos preços da batata, //, 98%; pão de sal, 2%; e, da carne bovina, 1,59%.

O Leite tipo C, o arroz, café, o açúcar e a margarina mantiveram m preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Agosto de 2015.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO DE 2015.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Julho	Agosto	Julho	Agosto	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	69,16	70,26	24h 02′	24h 25′	1,59
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,01	13,01	04h 31′	04h 31′	Estável
3. Feijão	**4,5kg**	16,4	16,22	05h 42′	05h 38′	-1,09
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	7,62	7,62	02h 38′	02h 38′	Estável
5. Farinha	**3,0kg**	11,57	11,10	04h 01′	03h 51′	-4,06
6. Tomate	**12,0kg**	41,26	36,78	14h 20′	12h 47′	-10,86
7. Batata	**6,0kg**	20,72	22,58	07h 12′	07h 51′	8,98
8. Pão de Sal	**6,0kg**	64,95	66,25	22h 34′	23h 02′	2,0
9. Café	**300 g**	4,86	4,86	01h 41′	01h 41′	Estável
10. Banana-caturra	**7,5kg**	14,26	14,04	04h 57′	04h 52′	-1,54
11. Açúcar	**3,0kg**	3,83	3,83	01h 19′	01h 19′	Estável
12. Óleo	**750ml**	2,35	2,28	00h 49′	00h 47′	-2,97
13. Margarina	**750g**	5,3	5,3	01h 50′	01h 50′	Estável
TOTAL		**275,29**	**274,13**	**95h 36′**	**95h 12′**	**-0,42**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O tomate que foi o grande vilão da inflação nos últimos meses perdeu espaço para a batata inglesa e a carne bovina. A variação de preços dos alimentos oscila conforme a inflação, que hoje registra, em Montes Claros, 6,97 pontos percentuais, bem acima da média prevista pelo Governo, de 4.5%.

O comportamento dos alimentos em Montes Claros segue tendência nacional, o preço dos produtos alimentares tem sido pressionado mais pela oferta do que pela demanda, em função da elevação dos custos de produção, matéria-prima e condições climáticas adversas.

Nesse momento o consumidor deve retornar as velhas práticas de pesquisa de mercado uma vez que o setor supermercadista tem adotado ações para atrair e fidelizar clientes com ofertas bastante competitivas. Outra opção é fazer compras em nos atacados de autosserviço (popularmente conhecido como "atacarejos"), que oferecem preços mais competitivos, especialmente para compras em volumes maiores.